

editorial

A importância da pesquisa na investigação científica

Knowing which information to ignore is just as important as knowing how to find it
Martin Hewitt

Ana Quininha ⁽¹⁾, Helena Donato ⁽²⁾

Durante os últimos anos a Internet continua a expandir-se e novos *websites* de interesse são acrescentados diariamente. A nova era da informação fez com que a informação médica disponível na *World Wide Web* (WWW) crescesse a uma taxa e a um ritmo consideráveis, o que exige um alto nível de literacia da informação aos médicos que desejam manter-se atualizados na sua especialidade sem terem de investir muito tempo.

A aptidão para pesquisar e filtrar informação de forma eficaz e eficiente (consumindo pouco tempo) representa uma parte crítica importante da prática clínica, podendo ser uma experiência frustrante e demorada, a menos que se saiba quais são os recursos que oferecem melhor informação e como estruturar o método de pesquisa.

Uma questão que pode tornar-se preocupante é quando não se encontra a informação que se necessita, podendo assumir-se que não existe. Na realidade, até pode existir, a estratégia usada ou o recurso selecionado é que podem ter sido ineficientes na recuperação da resposta.

É neste contexto que publicamos este artigo que tem como objetivo garantir que os médicos minimizam o tempo dispendido na localização da informação relevante que necessitam.

Motores de Pesquisa Especializados

A WWW tornou-se uma ferramenta essencial para qualquer um preocupado com cuidados de saúde. Está atualmente disponível uma quantidade de informação sem precedentes.

É muito fácil abrir um *web browser*, ir ao nosso motor de pesquisa favorito e encontrar algo relacionado com a nossa área de interesse.

Então porque é que a procura de informação na *web* é normalmente frustrante e demorada?

Porque é tão difícil encontrar exatamente o que precisamos?

A razão pela qual motores de pesquisa como o Google (<http://www.google.com>), Bing Search (<http://bing.com>) e Yahoo (<http://yahoo.com>), só para mencionar alguns, são tão populares é porque são fáceis de usar e rápidos na facilitação de informação. Contudo, estes motores introduzem problemas na recuperação de algum tipo de informação, especialmente no que diz respeito a assuntos médicos.

Não confie no Google ou noutro motor de pesquisa geral como primeira opção – misturam material enganador, pouco fiável –, utilize motores de pesquisa especializados, que funcionam como diretórios de recursos avaliados e compilados por humanos.

Reduza o risco de perder tempo ou ficar inundado de material de fraca reputação e enganador misturado na sua lista de resultados usando os motores de pesquisa especializados.

O que são estes motores de pesquisa especializados?

São instrumentos que funcionam como filtros, que selecionam os recursos na Internet, aplicando critérios de qualidade e pertinência para um público-alvo específico.

Pretende-se com estes motores melhorar a precisão das pesquisas na Internet, através de um meio rápido e seguro de acesso a fontes de alta qualidade.

Como funcionam?

Estas ferramentas estão programadas para localizar e recuperar informação na Internet. Quando o utilizador efectua uma consulta, o motor de pesquisa devolve como resposta uma lista de endereços URL dos recursos *web* que se ajustam aos critérios estabelecidos na dita expressão de pesquisa.

Um motor de pesquisa especializado é um ponto de entrada numa coleção de recursos eletrónicos de carácter especializado.

SCIRUS

<http://www.scirus.com>

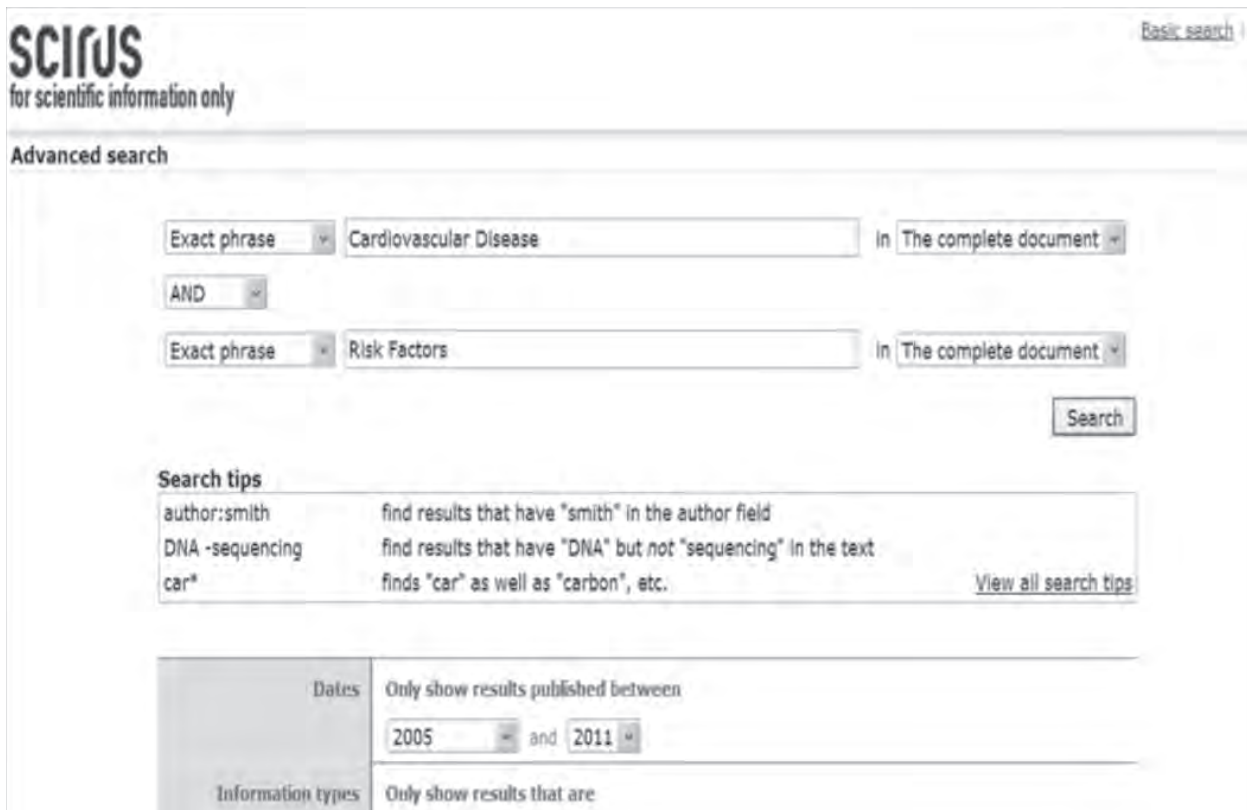
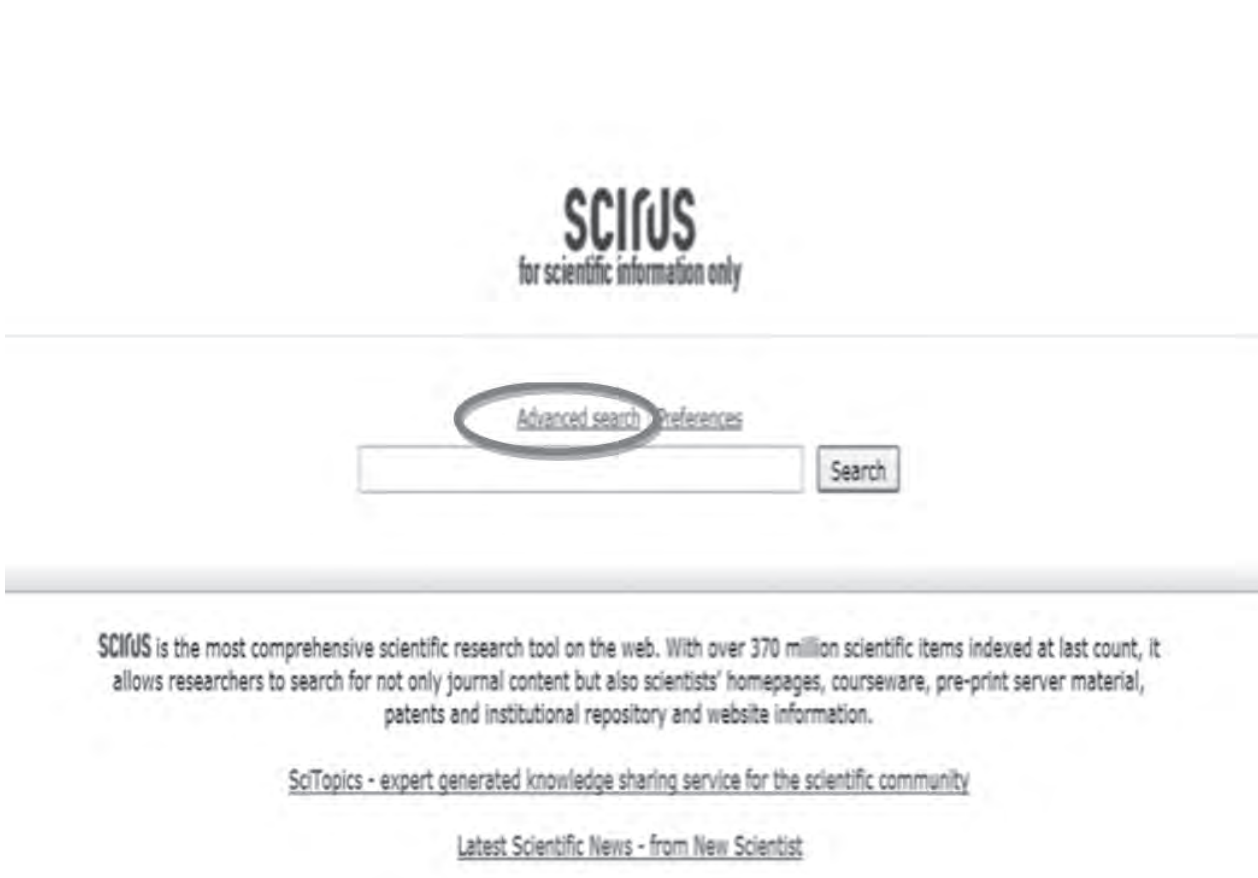
Desenvolvido pela Elsevier Science, de **acesso livre**, este motor agrega mais de 450 milhões de *websites* relacionados com a ciência. Foca-se exclusivamente nos *sites web* com conteúdo científico.

Contudo, o SCIRUS não restringe a sua pesquisa apenas a *websites*. Este motor de pesquisa indexa também o conteúdo de mais de 2000 revistas científicas *online* editadas principalmente pela Elsevier e consulta ainda várias bases de dados de ciência como a Medline. Assim o médico através de um simples *interface* tem acesso às melhores páginas *web* científicas e acesso direto a artigos científicos *online* (alguns só mediante pagamento). Os resultados da pesquisa aparecem agrupados por tipologia de recursos e também por formato de apresentação.

1. Biblioteca, Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE
2. Serviço de Documentação, Hospitais da Universidade de Coimbra

Oferece ainda uma lista de descritores (palavras-chave) localizados nos resultados para refinar a pesquisa.

No formulário avançado, permite pesquisar em determinados campos, como: tipo de recurso, áreas temáticas, etc.



1-10 of 315,062 hits for "Cardiovascular Disease" ("Risk Factors")

Email, Save or Export checked results Sort by: Relevance Date

Filter search results by

Content sources

- Journal sources (30,141)
 - ScienceDirect (13,357)
 - MEDLINE / PubMed (9,063)
 - Pubmed Central (3,776)
- Preferred web (10,085)
 - Patent Offices (5,584)
 - NDLTD (2,444)
 - MD Consult (2,178)
- Other web (274,836)

File types

- HTML (251,373)
- PDF (75,199)
- PPT (889)

Refine your search

- 1. Cardiovascular Disease Risk Factors [10K]**
Mar 2009
...of Information Law Webcasts Related Sites You are Here: Home Page > Healthy Heart > **Cardiovascular Disease Risk Factors Cardiovascular Disease Risk Factors** High Blood Pressure and Cholesterol High blood pressure...
[http://www.health.state.ny.us/nysdoh/heart/healthy/ris...]
more hits from [www.health.state.ny.us]
similar results
- 2. JAMA -- Abstract: Secular Trends in Cardiovascular Disease Risk Factors According to Body Mass Index in US Adults, April 20, ... [66K]**
Apr 2009
...Secular Trends in **Cardiovascular Disease Risk Factors** According to Body...Impact of Obesity on **Cardiovascular Disease Risk Factors** and Subclinical...Year Changes in **Cardiovascular Disease Risk Factors** with Weight Maintenance...
[http://www.medhunters.com/externalLink/http_c_s_sjama...]
more hits from [www.medhunters.com]
similar results
- 3. Effects of Community Wide Education on Cardiovascular Disease Risk Factors: The Stanford Five-City Project - CISAC [6K]**
Apr 2009
...Media Guide Supporting CISAC About FSI Stanford CISAC Publications Effects of Community Wide Education on **Cardiovascular Disease Risk Factors: The Stanford Five-City Project** Journal Article Authors JW Farquhar Stephen P. Fortmann JA Flora CB...
[http://cisac.stanford.edu/publications/effects_of_comm...]

Google Scholar

<http://scholar.google.com>

O Google Scholar é um motor de busca, de acesso livre, que permite procurar documentos técnicos e científicos, incluindo resumos e artigos de editoras acadêmicas, teses, livros, preprints e relatórios técnicos de todas as áreas de investigação e desenvolvimento.

Permite, de um modo simples, pesquisar literatura acadêmica de forma abrangente, em várias disciplinas e fontes num único lugar.

Ajuda a identificar as pesquisas mais relevantes do mundo acadêmico.

A pesquisa pode ser feita através de uma palavra ou conjunto de palavras que podem constar do título, do assunto ou do autor.

O Google Scholar ordena os resultados da pesquisa pela ordem de importância; como tal, as referências mais úteis aparecerão no topo da página.

Os resultados da pesquisa podem incluir citações de trabalhos antigos que apenas aparecem em publicações *offline* (e que portanto não têm nenhuma hiperligação).

Uma grande parte dos resultados obtidos na pesquisa estão protegidos, mas clicando no título é possível visualizar o seu resumo.

Por baixo de cada um dos resultados aparece a ligação citada por que permite visualizar todos os documentos que citaram o documento listado.

Web Imagens Vídeos Mapas Notícias Livros Gmail mais Procurar documentos Google Acadêmico

Google acadêmico beta

Pesquisar a Web Pesquisar páginas em Português

Sobre os ombros de gigantes

[Ir para a página inicial do Google](#) - [Tudo sobre o Google](#) - [Acerca do Google Acadêmico](#) - [Google Scholar in English](#)

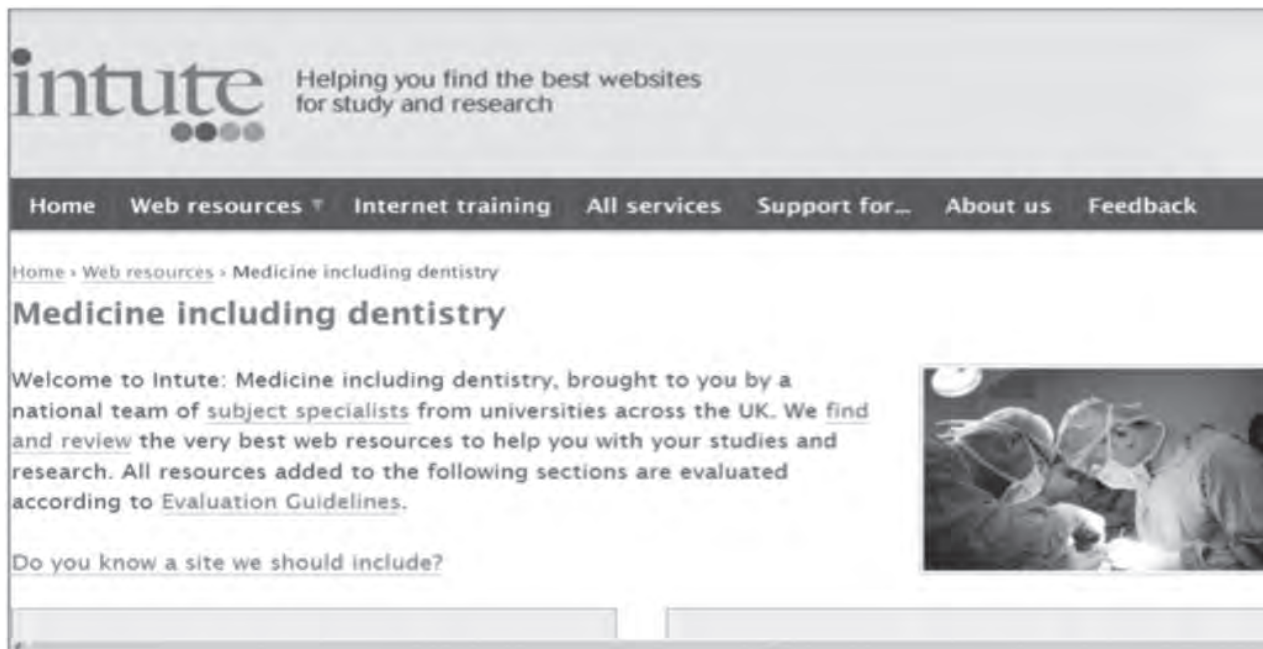
©2011 Google

INTUTE: Health & Sciences

<http://www.intute.ac.uk/healthandlifesciences/medicine>

Anteriormente conhecido por OMNI, tem como principal parceiro o Wellcome Trust.

Muito útil quando pretendemos encontrar recursos de alta qualidade no Reino Unido. O INTUTE pretende fornecer «the best of the web», preocupando-se mais com a qualidade do que com a quantidade. O INTUTE inclui uma secção de Medicina.

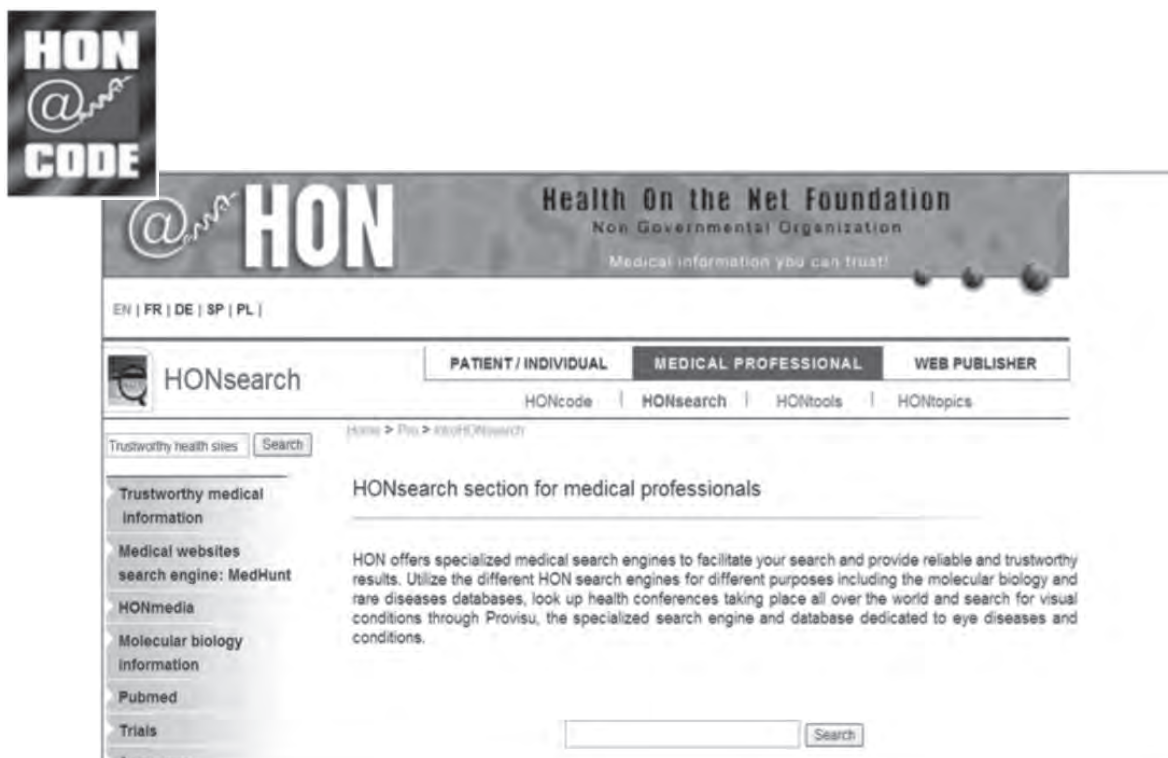


HON: Health On the Net

<http://www.hon.ch/med.html>

Desenvolvido pela Health On the Net Foundation, o HONsearch, de acesso livre, só indexa páginas web que focam temas de saúde e medicina. Para interrogar o HONsearch digitam-se os termos simples e seleccionam-

-se os operadores booleanos, utilizando a página de pesquisa avançada. É uma ferramenta útil, particularmente eficaz para ajudar a encontrar recursos web noutras línguas que não só o inglês. A Health on the Net Foundation acredita recursos de saúde.



MEDSCAPE

<http://www.medscape.com>

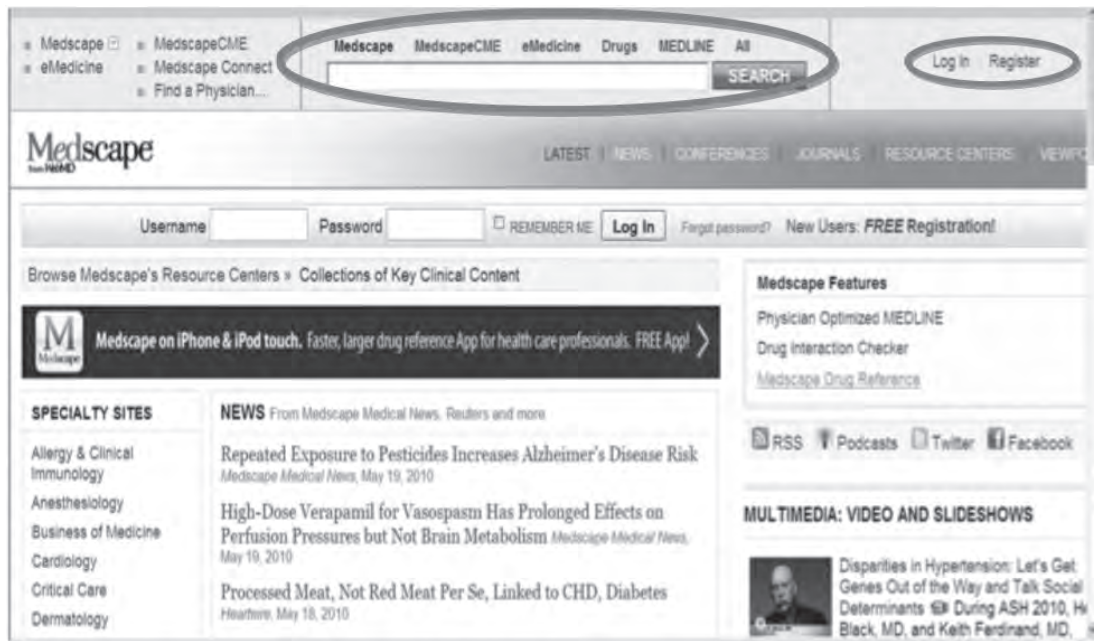
Portal da WebMD Corporation, cujo início remonta a 1985, dirigido a profissionais de saúde, com informação atualizada organizada por especialidades médicas (cerca de 30). Fornece acesso à Medline.

Sobre informação de medicamentos disponibiliza a DrugInfo. Esta base de dados combina informação do National Drug Data File com informação do American Hospital Formulary Service-Drug Information, e pode ser pesquisada por medicamentos ou doença.

Algumas bases de dados de imagens também estão disponíveis.

Uma das maiores riquezas do Medscape são os programas de CME (*Continuing Medical Education*). O Medscape oferece uma selecção constantemente atualizada de atividades de educação contínua para médicos, enfermeiros e farmacêuticos. Além disso, fornece uma extensa cobertura das principais conferências médicas e publica um boletim de notícias diárias.

Este portal, apesar de gratuito, exige um registo prévio.



Conclusão

Os motores de pesquisa aqui avaliados são uma excelente porta de acesso a recursos médicos de grande qualidade, pois eliminam a informação inexata, duvidosa e fraudulenta. Podemos encontrar infor-

mação em diversos formatos e de tipologia muito variada (artigos *peer-reviewed* em acesso livre, *powerpoints* de apresentações, imagens). São uma oferta valiosa.

Bibliografia

1. Atlas MC. The rise and fall of the medical mediated searcher. *Bull Med Libr Assoc* 2000; 88 (1): 26-35.
2. Bakalbasi N, Bauer K, Glover J, et al. Three options for citation tracking: Google Scholar, Scopus and Web of Science. *Biomed Digit Libr*. 2006;3:7.
3. Craan F, Oleske DM. Medical information and the Internet: do you know what you are getting? *J Med Syst*. 2002;26:511-8.
4. Cullis J, Webster AC. How to get the most from the medical literature: keeping up to date in nephrology. *Nephrology*. 2010;15(3):269-76.
5. Eysenbach G, Diepgen TL. Towards quality management of medical information on the Internet: evaluation, labelling, and filtering of information. *BMJ* 1998; 317: 1496-500.
6. Felkey G, Buring S. Using the Internet for research. *J Am Pharm Assoc* 2000; 40:546-3.
7. Gaudinat A, Ruch P, Joubert M, et al. Health search engine with e-document analysis for reliable search results. *Int J Med Inform*. 2006 Jan;75(1):73-85.
8. Henderson J. Google Scholar: A source for clinicians? *CMAJ*. 2005;172:1549-50.
9. Kiley R. Finding health information on the Internet: health professionals. *Hosp Med* 2000; 61: 736-8.
10. Kiley R. How to get medical information from the Internet. *J R Soc Med* 1997; 90: 610-11.
11. Kiley R. Medical databases on the Internet: part 1. *J R Soc Med* 1997; 90: 488-90.
12. Kiley R. Medical databases on the Internet: part 2. *J R Soc Med* 1997; 90: 679-80.
13. Kiley R. Quality of medical information from the Internet. *J R Soc Med* 1998; 91: 369-70.
14. Kiley R. Medical information on the Internet: a guide for health professionals. 3rd ed. Edinburgh: Churchill Livingstone, 2003. ISBN 0 443 07215 9.
15. Welsh S, Anagnostelis B, Cooke A. Finding and using health and medical information on the internet. Glasgow: Aslib, 2001. ISBN 0 85142 384 1.